

Um lugar no passado

Transformações e peculiaridades turísticas de Ibiracú podem ser vistas na exposição fotográfica "Meu Ibiracú Antigo". A mostra abre nesta quarta-feira, às 18 horas, no Saguão Anselmo Gonçalves, da Prefeitura de Vitória.

A exposição é assinada por Luiz Alberto Garcia, que pertencera à Secretaria de Esporte e Cultura de Ibiracú. A intenção do fotógrafo é revelar uma forma diferente de olhar a cidade. Os municípios de Ibiracú foram compilados em 72 fotos, com a intenção de mostrar as atrações locais.

Ibiracú ainda guarda os traços da colonização italiana, com os seus casarões antigos, dos mais simples até o mais sofisticados. Sendo que cada monumento é recheado pelas histórias das pessoas que nele habitaram.

Quem já foi ao norte do Estado ou se dirigiu à Bahia, já deve ter experimentado o pastel e caldo de cana do restaurante Califórnia. Mas a exposição de Luiz Alberto convida os interessados a um passeio mais interno a Ibiracú, para descobrir um modo de



Toda a arquitetura da região guarda os traços da colonização italiana

vida mais singular.

O município é famoso pelas quedas d'água cristalinas que se distribuem pelos distritos, como por exemplo a Cachoeira do Inferno. Outro detalhe curioso é o Centro de Compras, em Pendanga, que ainda mantém características dos antigos armazéns ou ainda o casario da Estância Califórnia, de 1890, a primeira fábrica de cerveja do Estado.

A lente do fotógrafo não deixou de enquadrar a banda de congo de Ibiracú. O fato vale relevância, pois o local é conhecido pela colonização italiana e o congo funciona como resitência da cultura negra.

A exposição de Luiz Alberto oferece um roteiro para a visitação e tenta criar um sentimento de preservação ecológica e patrimonial em relação a Ibiracú. Até o dia 31.



O Centro de Compras, em Pendanga, é atrativo turístico



A Banda de Congo de Ibiracú revela intervenção da cultura negra